N.º 462. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia de mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 26 DE AGOSTO. *S. Zeferino P. M.*

Preamar as 10 horas e 54 minutos da manhãa.

ARTIGOS DE OFFICIO.

HAVENDO S. M. o Imperador por Decreto de 12 de Junho ultimo, incluzo por copia, Nomeado ao Capitao Tenente da Armada Nacional, e Imperial, Antonio Pedro de Carvalho para Intendente da Marinha desta Provincia, o que foi communicado a este Governo em Avizo da respectiva Secretaria de Estado, tãobem incluzo por copia, Determinando-me, que, logo que elle aqui chegasse, houvesse de o fazer entrar no exercicio do seu lugar, sem embargo de não aprezentar o competente Titulo, de que alias se devera' munir: assim o partecipo a Junta da Fazenda para sua intelligencia; bem como, que nesta data hei expedido as convenientes Ordens. Palacio do Governo de Pernambuco 23 de Julho 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos.

VOLTA a Relação que V. S. remetteo a este Governo em officio de 21 do corrente em cumprimento do Imperial Avizo de 19 de Maio, que lhe foi remettido por Copia em Portaria de 16 de Junho, a qual absolutamente não satisfaz ao que foi exigido nos quezitos mencionados no referido Avizo: V. S. pois tendo em vista ditos quezitos, e com mais cuidado haja de satisfazer circunstanciadamente a cada hum delles, como lhe cumpre, ficando na inteligencia de que estes esclarecimentos hão de infalivelmente ser remettidos a Secretaria d' Estado raspectiva no primeiro do proximo mez. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 23 de Julho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. João Gonçalves Rodrigues França Intendente Interino da Marinha.

PODE V. S. mandar fazer os consertos, de que preciza o mastro grande do Paquete Constança, segundo V. S. acaba de reprezensar, devendo ficar prompto de tudo para fazer-se de vela no dia primeiro de Agosto. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Julho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Capitão Tenente da Marinha Antonio Pedro de Carvalho.

TENHO Ordenado ao Tenente Coronel Inspector do Trem, que entregue ao Coronel Antonio Borges Leal, as 20 Espingardas, 20 Correames, e o Cartuxame, que V. Ex. requizita para as rondas nocturnas da Cidade de Olinda; sendo necessario, que V. Ex. lhe determine o numero de Cartuxame, que elle devera' pedir. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Illustrissimo, e Excellentissimo Snr. Bento Jaze Lemenha Lins, Governador das Armas Interino desta Provincia.

EM alguns Jornaes extrangeiros temos lido, que os Soberanos das Altas Potencias Europeas tractão de reunir hum novo Congresso para tractar dos negocios dos differentes Estados: se assim he; parece-nos, que não sera' para afrouxar os laços com que a maior parte dos Governos da Europa trazem manietados os Povos. Bem lembrados estamos, que depois da derrota de Napoleão o Imperador Alexandre, o Rei da Prussia, o Principe de Schwaltzenberg instalarão hum Governo Provisorio em Pariz; que este formou

huma Constit., modelada pela de Inglaterra; offerecerão o Throno da França a Luiz Stanislau Xavier, irmão do defuncto Rei com a condição de acceitar aquella Constit: que ao depois o mesmo Congresso desses Soberanos prometteo huma Assemblea Legislativa a cada hum dos Estados da Confederação: e qual foi o rezultado? Apenas a França recebeo a Carta de Luiz 18; os mais ficarão na mesma, e cuidarão de crear Jezuitas. O novo Rei de Inglaterra Guilherme 4.° transtornara' os planos desses liberticidas coroados? ....

Vejão todos.

Quem quizer instruir-se nos meios infalliveis de sustentar o Throno, e a Religião de N. S. J. C., e adquirir bons costumes, lêa o Amigo do Povo, principalmente do N.° 63 por diante. He tudo producção de homens de bem.

Andar assim.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Edictor. — O Amigo do Povo moêo-nos a paciencia com fatias do livro " Voz da Natureza " sobre a origem (celestial) de todos os Governos: felizmente parece, que cessou essa embaçadella ao respeitavel Publico! O beato Cruzeiro da cadêa, que he irmão gemeo do Amigo, não tendo mais com que entupir o intestino recto do seu Periodico (delicias Miguelistas) deo-se agora a tarefa de *impingir-nos beefs* de Londres, escriptos pelo Padre Amaro. Este Jornalista ja hoje a ninguem illude. Propõe-se o bom do estrangeiro a desapreciar a Assemblea do Brazil; porque a minoridade (diz elle) tem ganhado a preponderancia, e dirige a effervescencia dos escriptores, &c. &c. Quanto as deliberações das Camaras todos sabem, que não ha negocio, que se não decida pela maioria de votos: e se essa he pura, e bem intencionada, que receio ha da meneridade? Falla o Padre Amaro dos liberaes exaltados: estes são dignos de censura; ninguem o nega: mas porque não diz huma só palavra sobre o partido absolutista, que tomou huma atitude tão ameaçadora? Ignorara' esse Jornalista os planos liberticidas de alguns do Ministerio transacto? Todo he declamar, que a Assemblea embebe tempo, que tira grande somma a Nação com os seus honorarios; e nada se diz da horrivel delapidação, dos ordenados superfluos, das Embaixadas sem proveito, &c. &c., com que o Governo tem marasmado o Thezouro Publico! Dóe muito o dinheiro, que a Nação dispende com os seus Reprezentantes: so' não dóe o cabedal immenso dispendido com tanto Empregado ad *honorem*, com tanto plumacho excusado, com tantos afilhados, e parazitos, inclusive 700 lib. sterlinas (2:800$ rs.) que a bolsa da Legação paga a hum estrangeiro para escrever o que de ca' lhe manda o synedrio dos Mandões da Corte, e com tanta pontualidade, que o que pertendem fazer esses Snrs. no Brazil, primeiramente apparece defendido, e panegyricado no Snr. Padre Amaro em Londres. Miseravel Brazil! Mas estas não escapão ao

Somnambulo.

Snr. Edictor. — Estamos, ou naõ no tempo de raridades? Estamos Snr. Edictor, e eu vou mostrar-lho. No dia sexta feira 20 do corrente foi morto Francisco de tal filho de Pedro Joze de Oliveira, Senhor do Engenho Cana-vieira pela escravatura desse engenho, e este facto horrorozo, torna-se admiravel pelas circunstancias, que eu vou referir, como me communicaraõ. Este moço, morava em hum dos partidos do engenho do pae, e naõ muito distante da casa principal: tendo mandado abrir hum caminho que passava nas proximidades da casa de huma molata, que se diz ter relações intimas com o dito pai, foi mandado feixar dicto caminho pelo Snr. de Engenho, e tendo o filho mandado desembaraçar aquella tapage, assistindo em pessoa a' este trabalho no dia 19, recebeu hum tiro, que o feriu bastantemente, e voltou para casa, donde expedio hum portador a chamar o Juiz de Paz, que mora distante meia legua, no Trigueiro, para fazer-lhe vistoria: mas este portador e mais dous, que expedio no decurso do dia foraõ aprehendidos em caminho, e metidos no tronco do Engenho Canavieira. No dia seguinte, ó maldade inaudita! sem que occorresse nova circunstancia tendo se retirado da casa do infeliz todos os seus parentes,

que o tinhão vindo vizitar, foi primeiramente cercada a casa de hum caboculo famulo e vizinho do moço, e ahi morto a tiros pelos escravos do Engenho Canavieira, que hião acompanhados por hum dos irmãos daquelle, e acabando de enviar o caboculo dirigirão-se para a casa do doente, ao ponto do meio dia, e ainda acompanhados pelo irmão daquelle, e porque o rapaz se havia feixado principiarão a arrombar a porta, o que vendo o infeliz, tentou fugir pela porta de detraz armado com o seu bacamarte, mas seguido pelos escravos ao passar de hum riacho, querendo fazer face aos assassinos foi horrorozamente espingardeado, e depois conduzido por elles para caza, e dahi na sua propria rede para casa do pai, a quem pelas mãos ensanguentadas dos facinorosos foi offerecida aquella victima da mais execravel e horrenda maldade. Ahi chegou a mulher do morto, que he sobrinha de seu sogro, e ate' ahi se me referio o facto, cujas consequencias eu indagarei, Snr. Edictor, para lhe communicar. Agora resta que o criminozo e barbaro reo desta morte, quem quer que seja, venha impetrar da nossa Relação o segurinho para poder continuar em suas maldades salvo da perseguição da Justiça. Diz-se que o facinoroso, o he na extensão da palavra e inimigo figadal de tudo quanto he Brazileiro, e tanto basta para conseguir protecção. Veremos, Snr. Edictor. Sou o

Horrorizado.

SNr. *Edictor.* — Tendo-se espalhado n'esta Cidade que eu me tinha cazado occultamente contra a vontade justa de meu Pai, e de todos os meus parentes; e chegando-me a noticia de que o disseminador d'essa novidade he o Padre Fr. Francisco da Immaculada Conceiçaõ, Religioso Franciscano; rogo a Vm. queira dar no seu Periodico um cantinho para inserir este desabafo, e vem a ser que, se o dito Fr. Francisco naõ provar em o espaço de oito dias esta calumnia horrenda, fica-me salvo o jus, e a liberdade naõ so' de publicar que elle he um refinado mentiroso, mas taõ bem de publicar por todos os Periodicos a sua conducta. Recife 20 de Agosto de 1830.

Bernardo Fernandes Gama..

Theatro.

Grande Festa Theatral.

QUINTA feira 26 de Agosto; espectaculo dividido em 14 partes, primeira nova Overtura, nunca tocada n'este Theatro do grande Mestre Simone Major da Opera a Roza Branca, e a Roza Vermelha, segunda a sempre aplaudida aria cantada por Leonor Bigatti da Opera Semirames, terceira o primeiro acto da nova peça a Mulher Juiz, e Parte, quarta a Overtura da Opera Joaõ de Paris, quinta Grande Rondo' com coros da Opera Semirames Arsace, sexta o 2.° acto da comedia, setima quarteto, compoziçaõ de Angela Montini Garcia, dançado por a dita, Caetano Fernandes, Leonor Bigatti, e a Beneficiada, oitava a Overtura da Opera do mestre Rossine Torvaldo e Dorlisca, nova terceiro acto da comedia, decima a overtura da Opera o Sego de Tholedo, decima primeira Bolero Hespanhol com castanholas, dançado por Caetano Fernandes, e a Beneficiada, decima segunda a overtura da Opera do mestre Rossine Ingano Felice, decima terceira novo Dueto chegado da Cidade da Bahia, cantado, e dançado por Manoel Antonio, e Antonia Maria, o qual tem por titulo quem quizer viver eterno, venha ser Americano, decima quarta, e ultima parte, o sempre aplaudido pantomimo o Morto, e Vivo, ou Vivo Morto.

ANUNCIO.

OFFERECE-se ao Snr. Jeronimo d' Albuquerque Arco Verde Camaraõ, Comandante da nova Companhia da repartiçaõ do Sul, um enchoval de official de Ordenanças, inclusive uma bengalla, cuja cabeça naõ lhe ha de dizer mal na maõ, por ser o seu castaõ de oiro de vinte quatro quilatee.

O Cimbrence.

Avizos Particulares.

O Professor de Primeiras Letras do bairro da Boa Vista, aviza aos Snrs. Pais de familias do referido bairro, que tiverem filhos a' receber a instruçaõ primaria, que o anunciante tem aberto a sua aula no dia 23 do corrente mez de Agosto na caza de sua residencia na rua da Conceiçaõ do dito bairro numero 43 para onde podem os mesmos Snrs. dirigir os seus filhos, que receberaõ ahi aquella instru-

çaõ, que a Lei manda dar em taes cazos, e que estiver nos esforços do anunciante.

O Capitaõ Joze da Silva Monteiro por seu bastante procurador Joze da Silva Monteiro Junior, faz sciente ao Publico, que pessoa alguma de seu lanço em Praça publica na Propriedade de terras denominada Alagoa de Bento Nunes, suburbios da Villa do Limoeiro que se acha pinhorada por Joze Lino, a Antonio Joze do Monte pelo Juizo da Ouvidoria Geral do Civel da Rellaçaõ, a qual propriedade foi dada a penhora por dolo, ou engano, pois o dito Snr. Monte della naõ he Snr., e se acha em letigio, por divida do seo proprietario Manoel Francisco de Almeida, a varios.

A pessoa que anunciou no Diario de Segunda feira N.° 460, querer comprar huma canoa em bom uzo que seja maior do que as chamadas de carreira, dirija-se a rua da Sanzalla Velha N.° 53, venda da esquina do beco do Porto das Canoas para avista da mesma tractar do seu ajuste.

A pessoa que anunciou querer comprar bois mansos, dirija-se ao Engenho Carauba, Freguezia de Tracunhem.

Vende-se.

HUMA criolinha de 10 a 11 annos de idade, coze, e faz renda; na rua Direita D. 10.

Barris de polvora fina e grossa da fabrica do Rio de Janeiro, de 2 arrobas; Commentarios sobre a Legislaçaõ Portugueza a cerca d' Avarias; Synopsis Juridica do Contracto de Cambio Maritimo, vulgarmente denominado Contracto de Risco; na rua da Cruz N.° 22, em casa de Antonio Joze de Amorim.

Huma rede grande de arrasto que tem servido muito poucas vezes com 60 braças de comprido, e 5 de altura; na rua da Sanzalla Velha venda da esquina N.° 53.

Huma negra da Costa, para fora da terra, ou para Engenho. mossa, sadia, de boa estatura, entende de cozinha, engoma lizo, e he boceteira; na rua Velha D. 31.

Gigos de louça atacada, e taõbem se abre para quem quizer comprar em retalho sendo azul, e pintada cabocola, tabaco em po', e bixas ultimãmente chegadas nas ultimas embarcações, tudo por preço comodo; na rua da Madre de Deos defronte da Igreja.

A posse de 55 palmos de terra no aterro dos Affogados, e huma caza de Polvora com 21 de frente; nas 5 Pontas D. 65.

Compra-se.

UMA mulatinha, que seja bastante clara, de idade de 9 a 10 annos, quem a tiver anuncie por este Diario.

Leilão.

QUE pertendem fazer Jones & Vynne, de fazendas Inglezas, limpas, e avariadas, hoje Quinta feira, 26 do corrente, na caza de sua residencia, rua da Cruz N.° 10, principiara' pelas 10 horas da manhãa.

Arrenda-se.

OU vende-se huma propriedade que consta de 2 sitios grandes na estrada do Arraial, que tem no meio huma grande baixa com riacho que corre todo anno, com capacidade de fazer-se huma engenhoca de fazer mel, por ter boas terras de cana, tem huma caza asseada com muitos comodos, e um sobradinho com janellas para os 4 ventos, estribaria, coxeira caza de page, e tem 80 pes de coqueiros pequenos, e mais arvores de fructo; no 1.° andar do sobrado junto a Typografia.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 21 do corrente. — Liverpool; 51 dias, B. Ing. Westmoreland, M. Richard Dixou, equip. 11, carga fazendas e 600 barris de manteiga, a Diogo Cockshot & Comp.

Dia 22. — Newyork; 59 dias, B. Amer. Agenova, M. William Davis, equip. 8, carga farinha e mais generos do paiz, a Matheus e Foster. — Parahiba; 13 dias, S. Temeridade, M. Leandro Joze de Souza, equip. 10, carga lenha, ao Mestre.

Pernambuco na Typografia do Diario.